

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 8

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão  
 TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

### GOVERNADOR CIVIL

A cidade de Tavira faz-lhe uma grandiosa e imponente recepção

Foi na verdade imponente e entusiastica a festa com que esta nobre e historica cidade do Séqua recebeu na quinta feira um dos seus mais dilectos filhos, o dr. José Teixeira d'Azevedo, agora investido no alto cargo de governador civil do districto. Grande foi a exterioridade d'esta festa pela manifestação vibrante dos vivas, das muzicas, dos foguetes e das illuminações, mas maior ainda a significação intima que ella revestiu, de entranha da sympathia pessoal, e em que mais cooperaram os corações que a dedicação partidaria, embora inabalavel.

Nunca em Tavira se fez uma festa assim, e isso deve ser motivo de orgulho para o dr. José Teixeira d'Azevedo que, destruindo um velho rifão, sabe ser propheta na sua terra, e apenas aos 28 annos de idade. Que esta justa homenagem possa tambem servir de incentivo para que o nosso illustre patrio continue sendo por Tavira o amigo dedicado e entusiasta que sempre tem sido, promovendo-lhe o seu desenvolvimento e progresso.

O novo governador civil chegou a esta cidade ás 5 horas da tarde, tendo a recepção que resumidamente tracejamos:

A's 4 1/2 horas da tarde meia duzia de morteiros annunciavam a sahida das duas philarmonicas locais, ambas sahindo das suas sedes, dirigindo-se a dos *Namarraes* para a estação do caminho de ferro e a dos *Limpinhos* para a Praça da Constituição, queimando-se no percurso muitissimos foguetes.

A's 5 horas da tarde entrava o comboio nas agulhas e n'esse instante a philarmonica dos *Namarraes* rompeu com um magestoso ordinario ao mesmo tempo que no ar estridulavam centenas de foguetes e murteiros. Quando o dr. José Teixeira d'Azevedo desceu da carruagem a grande multidão que o aguardava e que enchia literalmente a *gare*, o vestibulo e parte do vasto recinto da estação, acclamou victoriosamente o novo governador civil que abraçou os seus amigos, succedendo-se calorosamente os vivas ao governador civil, conselheiro Teixeira de Sousa, partido regenerador, sua magestade el-rei D. Manuel, familia real etc. etc.

Em seguida toda aquella enorme multidão constituída pelas principaes auctoridades civis e militares, funcionarios publicos, industriaes, commerciantes e os principaes influentes electores do concelho, precedida da philarmonica dos *Namarraes* seguiu em cortejo, acompanhando o dr. José Teixeira d'Azevedo, pelo Largo da Estação, Avenida Matheus Teixeira d'Azevedo, Rua de S. Francisco, Portas da Afeição, Rua Nova Grande e Praça da Constituição até á casa de residencia do sr. José Maria Marques, tio do governador civil e onde s. ex.<sup>a</sup> foi hospedar-se.

Quando o cortejo chegou a este local a philarmonica dos *Limpinhos* executou um soberbo ordinario e queimou-se uma enorme girandola de 50 duzias de foguetes ao mesmo

tempo que se saudava a nova actiuidade, partido regenerador etc., dando todo este conjuncto de vivas, muzica e foguetes uma nota intensiva de festa.

O dr. José d'Azevedo recebeu depois grande numero de seus amigos que lhe foram apresentar cumprimentos, exprimindo-lhe todos sinceras palavras de entranhada dedicação e affecto.

E' nos completamente impossivel dar uma nota sequer approximada das pessôas que esperaram na gare e acompanharam o cortejo, notavel pelo seu numero e selecção.

A's 6 1/2 horas da tarde effectuouse no edificio do *Theatro Tavirense*, caprichosamente decorado com plantas e colgaduras, um lauto banquete de 50 talheres offerecido ao dr. José Teixeira d'Azevedo por alguns seus amigos. A mesa em forma de ferradura, estava armada na plateia e no palco sobresahia n'um cavalleite, emoldurado em ricas côlchas de damasco o retrato de sua magestade el-rei D. Manoel II. Quando o dr. José Teixeira de Azevedo entrou na sala de jantar, os convivas presentes romperam n'uma vibrante salva de palmas, a que se succederam alguns vivas ao dr. Teixeira d'Azevedo que torau sempre muito correspondidos.

O amphitrião da festa tinha á sua direita o sr. commendador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, presidente da camara municipal e á esquerda o sr. Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão, presidente do centro regenerador, seguindo-se lhe os srs. coronel Vasco Pereira de Campos, administrador do coelho; commendador João Possidonio Guerreiro, José Rodrigues Pinheiro Centeno, membros do Centro Regenerador; Carlos José Gomes, João Fernandes Cruz, João Rodrigues Pinheiro Centeno, vereadores municipaes; dr. Manoel Simões da Costa, prior Santos Silva Ventura José Tavares, Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno, João Braz de Campos, Vasco Braz de Campos, Luiz Corvo, Amândio Pires Franco, Asdrubal da Encarnação Pires, Manoel Martins Caraca dr. Ernesto Cardozo, João Jacintho das Dores, Wenceslau Ferro, dr. Frederico Chagas, José Francisco Rodrigues Mil-Homens, padre Silva Ramos, Antonio Martinho, Jordão José Cansado, Jacintho, Parreira, Matheus Marques d'Azevedo, Raul Narchial Franco, Jayme Cansado, prior Romão Antonio Vaz, Alfredo Ernesto da Cunha, João Estevão Aguas, Henrique Cansado, dr. Candido de Sousa, Antonia Cabrinha, Augusto Christovão da Conceição, Francisco Antonio das Chagas Franco, José Viegas Mansinho, Joaquim Antonio Cordeiro Peres, José Manoel Centeno, José Gomes Cabrinha, José Silverio Almodovar, Antonio Santos.

O jantar, fornecido pelo afamado *Hotel Callega*, cuja proprietaria D. Maria das Dores Callega, foi inexcedivel de solicitude e boa vontade, muito contribuindo para o bom exito d'esta parte das festas decorreu sempre muito animado, sendo o menu o seguinte:

- SOPA  
 Frituras de marisco  
 Cabidella de frangões  
 Peixe assado  
 Paio Alemtejanu (Arrayellos)  
 Perus recheiados  
 Fiambre  
 Lombos de vitella  
 Saladas—Azeilonas  
 Fructas: damasco, ananazes, bananas, ameixas, peras  
 QUEMOS  
 Doce: puddings, capellas de ovos reaes, arroz doce, presuntos e morgados  
 Vinhos: Pasto, Porto, Madeira, Champagne  
 Cafe e Licores

Ao toast iniciou os brindes o sr. Sebastião José Teixeira Neves de Aragão que saudou sua magestade el-rei, tocando n'esse instante a philarmonica *Namarraes* o hymno nacional. Fallaram depois os srs. dr. Manoel Simões da Costa, dr. Ernesto Cardozo, dr. Candido de Souza, capitão Estevão Aguas, dr. Frederico Chagas, Antonio Santos, Jacintho da Cunha Parreira, álferes Raul Franco, José Manoel Centeno brindando affectuosamente aos dr. José Teixeira d'Azevedo, familia Teixeira d'Azevedo, Sebastião Aragão, commendador Joaquim Pires, commendador Possidonio Guerreiro, dr. Antonio Francisco de Souza e coronel Vasco Pereira de Campos. Depois o dr. José Teixeira d'Azevedo, em palavras sinceras e eloquentes, agradeceu a todos aquella festa, a maior que ainda recebera e de que jamais se esqueceria. Agradecendo todas as demonstrações de affectuosa amizade que estava recebendo, especializou as dirigidas tambem a seu pae a quem se referiu por algum tempo, mostrando seguir-lhe os conselhos e a conducta politica. O dr. José d'Azevedo, que fallou durante mais de meia hora, sempre entusiastica e eloquentemente, foi no fim victoriado pela assistencia. O jantar acabou nomeio de entusiasticos vivas ao novo governador civil, vindos ex.<sup>a</sup> com todos os convivas, para o jardim publico onde tinham logar os concertos e as illuminações. Quando o cortejo chegou á Praça da Constituição uma estrondosa girandola de foguetes echou no espaço por alguns minutos.

Tanto a Praça, que fôra caprichosamente decorada pelo sr. José Cabrinha, como o jardim publico, cujas ornamentações tiveram a direcção artistica do sr. Gimenes, apresentavam um aspecto encantador, sendo das primeiras illuminações que entre nós se tem feito. No jardim aonde tocaram successivamente, a banda de infantaria 4 e a philarmonica *Limpinhos*, a multidão era immensa, sendo quasi impossivel o transito dos passeantes. Durante toda a noite se queimaram milhares de foguetes, terminando a festa, com uma salva de 12 morteiros.

O dr. José Teixeira d'Azevedo demorou-se n'esta cidade até ás 9 horas da manhã de sabbado, tendo recebido sempre, durante a sua permanencia n'esta cidade, exuberantes provas da afeição pessoal e politica que todos lhe dedicam.

Logo que chegou a Faro, o dr. Teixeira d'Azevedo enviou ao sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, presidente da commissão das festas, o seguinte telegramma:

«Agradeço-lhe penhoradissimo e aos collegas commissão importantes festejos. São provas d'amizade que não esqueço nunca».

Durante o jantar foram enviados telegrammas a sua magestade el-rei, conselheiro Teixeira de Souza e dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

## A LINGUAGEM POPULAR

Análise de vários factos da linguagem espontanea

II

### Alpardecer=Pardejar

O sr. Gonçalves Vianna nas suas excellentes *Apostilas aos Dicionarios Portuguezes* insere a locução madeirense *al pardo* com o significado de *ao escurecer*, explicando que este al é contracção > a lo, por ao > a o.

A forma verbal *alpardecer* não a conhecia o illustre romanista mas açoreana e encontro dela abonação em um livro de deliciosas bucólicas do e'critôr Nunes da Rosa—*Pastoraes do Mosteiro*, a pag. 103: «... o Antonico mais a sua noiva botou-se de tarde pela freguesia, a fazer os convites p'rá visita com tamanhas minucias de deferencia que, ao *alpardecer*, toda a gente lhe passaria diploma de cavalheiro...»

A contracção usual *ao* anteposta á proposta contracção antiquada *al*, por *a lo*, vae contra a logica de deducção do fiólogo. E' possivel que o madeirense a quem o sr. Gonçalves Vianna ouviu o termo eliminasse por feito de dição ou qualquer outra causa, o elemento *ao* da loc. e digo isto porque tenho Nunes da Rosa na conta de um metucioso observador dos costumes e de linguajar da sua terra, supondo o mais insuspeito de erro que o obscuro informador do illustre foneticista.

Se a contracção *ao* precede o vocabulo temos que o elemento *al* faz parte integrante d'este.

Poderá *alpardecer* ser forma de criação meramente popular, por influencia de *alvorecer*, formada de *parado* que significou o *crepúsculo*. *Pardecer* (em vez de *pardejar*) é verbo de formação defeituosa, que não está nos moldes morfológicos da lingua e que só se explica com a adição do prefixo. Cp. *verdejar*, *reverdecer*, *negrejar*, *ennegrecer*.

*Pardejar*, no sentido de *escurecer* (do dia), empregou-o Camillo na *Bruxa de Monte Córdova*, pag. 16 e é usado pelo menos na Beira.

Moraes, citando as *Decadas* de Diogo do Couto, regista a loc. *arparado* que significa o «crepúsculo» e Costa e Sá, fazendo equal inscrição, define: «boca da noite». Ainda hoje, nos arredores do Barreiro se emprega no mesmo sentido *ar dia*: «ao pôr do ar dia».

Sendo frequente na linguagem popular a substituição do medial por *l*, é possivel que na locução *ar pardo* se desse substituição idêntica tomando-se *al pardo*=*alparado* e a forma verbal *alpardecer*.

Gil Moreno

## Estação telegrapho-postal do Faro

Sr. Redactor

Deperando-se nos no seu mui conceituado jornal de 26 de junho uma carta assignada por alguns srs. aspirantes e praticantes da estação telegrapho-postal de Faro, em que se diz que nunca entre o sr. ex-chefe e os seus subordinados houveram desintelligencias, por muito que fosse o nosso desejo de nos conservarmos alheios ao assumpto, não podemos, ainda assim, deixar sem reparo affirmações que não correspondem á verdade.

Podiam os signatarios da referida carta usar de todas as demonstrações pessoais que entendessem, que não lhes ficaria mal, mas virem

com taes affirmações para a Imprensa, assim como que representando uma corporação sem se consultar a todos, isso mais parece uma censura ou provocação do que uma demonstração de sentimento ou de gratidão.

E' certo que a maioria dos signatarios acquiesceram inconscientemente, pois, por assim dizer, há apenas dois dias que vieram para Faro, mas assim mesmo parece que estavam na lua, fazendo como os pintos que vão todos at'az da *galinha choca*.

Porque não pediu o primeiro signatario a acquiescencia do antigo pessoal, como, por exemplo, alem de nós, os srs. Augusto Cezar Xavier Machado, 1.º aspirante Adolpho de Carvalho, idem, Philippe dos Maryres Ferreira, aspirante auxiliar, Manuel Nunes de Sousa, idem, José Augusto Machado, idem Ernesto Pinto, idem e tantos outros cujos nomes dariam para encher uma columna d'este jornal.

Porque não se lembrou ainda o mesmo signatario das suas proprias desintelligencias com o pessoal menor, e até com collegas seus?

Pois nunca lhe passaria pela mente que essas desintelligencias viriam mais tarde a agravar a situação do referido ex-chefe?

Calemo-nos pois, porque de contrario, ainda ha quem saiba da verdade e imprensa que a publique.

Antonio José d'Andrade  
 João X. de Basto  
 Sebastião Diogo Maçarico  
 João José Vicente  
 José Francisco Antonio  
 Francisco Miguel Penha  
 José Gregorio dos Santos

## Unificação do partido regenerador

Cessou a desintelligencia que havia entre os elementos regeneradores de Evora, o que deve facilitar a lucta eleitoral n'aquelle districto.

Os influentes politicos que acompanhavam o sr. Campos Henriques nos concelhos de Maia e Bouças compareceram, já á chegada do sr. conselheiro José Arroyo ao Porto, e filiarão-se definitivamente no partido regenerador.

Em Braga está feito um entendimento entre os srs. Francisco Botelho e visconde da Torre que assegura a indiscutivel preponderancia do partido regenerador n'aquelle districto. O antigo vulto, de rara eminencia, do partido regenerador, digno par do reino, o sr. Teixeira de Vasconcellos, está agora tratando, com um felicissimo exito, da reorganisação do nosso partido em Amarante. Em Barcellos temos a adhesão valiosissima decisiva do sr. conselheiro José Faria. No districto do Porto foi assignalada a nossa crescente força partidaria com a filiação valiosissima no nosso partido do grande influente eleitoral sr. conde de Aviz, que deixou de acompanhar o sr. Campos Henriques.

Filiou-se no partido regenerador o sr. conde de Vilalva, filho do digno par do reino sr. Carlos Eugenio de Almeida, que tambem acompanha o nosso partido.

Filiou-se no partido regenerador o nosso presado amigo sr. João Ortigão Peres, distincto capitão do estado maior e lente da Escola do Exercito.

Outros factos de equal importancia partidaria para o partido regenerador serão em breve do dominio do nosso publico.

(Do Diario Popular)

CARTA DE FARO

MENA-KARU, PAUS DO AR E ATTENTADÓS A GRAMMATICA—O SR. JOSÉ LUCIANO E O SEU RELATORIO SOBRE O DESCREDITO PREDIAL—A ULTIMA ENCYCLICA DE S. SANTIDADE E OS SALTINHOS DO SR. ANTONICO—O EXITO MUNDIAL DESTAS CORRESPONDENCIAS—A MOSTARDA DA CRITICA, EÇA DE QUEIROZ E O QUE ELLE DIZIA—A NOSSA DIVISA—AINDA A TRAVESSA DO FALLA SÓ, O NICOLISMO E ETC., ETC.—RECAPITULAÇÃO DO QUE TEHOS DITO—NÓS E A OPINIÃO PUBLICA—ECHOS DO QUE SE DIZ DE SENAMPIDIO—QUEM É?—O QUE DIZEM OS AMIGOS E O QUE RESPONDEM OS ADVERSARIOS—A NOSSA FÉ EM CONVERTEL-OS—GALATHAS DA PEDAGOGIA E CORINTHIOS DO TRATANTISMO—RESPOSTA A LETRA: ARMAS DE S. FRANCISCO—OPINIÕES DO BELLO SEXO—RAPAPÉS AO «MADAMISMO»—NÓS, A NOSSA GLORIA E O SR. JULIO DE VILHENA—AS FESTAS DA CIDADE NO TINTEIRO, ETC., ETC., ETC.

Ainda que seja tão ignorante como qualquer dos pedagogos marabos feitos á fáca, que predializam o ensino, ali no estabelecimento da alameda, sabe toda a gente que pela escripta, se tem, em todos os tempos, celebrado grande copia de illustres varões.

Desde Mena-Káru—o sabio egypcio que primeiro rabiscou caracteres hyerogliformes com uma ponta de pau do ar, sobre veneraveis papyros, até aos sa...criptantes, que esgaratujam, embora com alguns attentadós á grammatica, officios *traiçãos, cartilhas* e quejandos monumentos onde deixam vinculada, a pospello, o tratantismo dos seus processos e os vestigios cyclopicos do seu problematico talento, infinito é o numero de varões insignes que têm passado á posteridade, graças ás florações *estylísticas* que lhes brotaram dos bicos da penna.

Modernamente, entre os mais celebres, podemos destacar o sr. José Luciano, o immaculado santão do progressismo, com o seu mirífico relatorio do Descredito Predial e S. Santidade, com a encyclica *«Eua Saep»*—commemorativa do centenário de S. Carlos Borromeu e que tem feito mais sensação lá na Allemanha que os saltinhos e ademanes do sr. Antonico, quando por lá andava a esfoliar coelhos e a raptar...gatos para as suas bruxarias scientifico-recreativas.

Mas estes e muitos outros documentos que me abstenho de citar evitando aos leitores escusas das maçadas, em nada obscurecem o grande, o colossal exito que immerecidamente vem, de longa data, acolhendo estas minhas mal alinhavadas cartas.

Sem presumpção nem aguabenta estas correspondencias batem o record da celebridade no jornalismo indigena e—oh desvanecimento!—começaram já a ser traduzidas pelo *Berliner Tageblatt* de Berlim e pelo *Times* da terra dos bifés!

O segredo deste exito é muito simples e já aqui tem sido desvendado muitas veses.

E' que estamos com a opinião publica, eis tudo.

Aqui só se estampam verdades grossas como punhos e, se por vezes as apresentamos ao fino palladar do leitor, envoltas na mostarda da critica, é tão somente por lhe estimularmos o appetite para o muito que, com paciencia geito e tempo, ainda lhe havemos de dizer. Além disso temos tirado um resultado magnifico paraphraseando para nosso uso, o lema do Eça de Queiroz.

Ao leitor selvagem direi agora que Eça de Queiroz foi um sujeito que escreveu com um escalpello e que, em questões de ensino, era de parecer—veja se que excentricidade doentia!—que só poderia ensinar quem soubesse!

Bem se vê que o Eça, por mais tratos que desse a fantasia, nunca seria capaz de imaginar um conglomerado de *ganhões* como os que se albergam ali, no malfadado estabelecimento da alameda. Quem não sabe é que está apto para ensinar, ora essa!

Dizia elle que—*sobre a nudez forte da Verdade* devia ser posto o *ganto diaphano da Fantasia*.

Sensato e honrado preceito este é tanto no gôto nos deu que assim o modificamos para uso proprio:

«Sobre a hediondez repellente do tratantismo a graça caustica da Ironia».

E' o nosso dogma e está dito tudo.

Mas recapitulemos: Nesta tarefa sacrosanta de que gostosamente nos incumbimos afirmámos:

Que o sr. Netto, em homenagem á verdade e á *animação* dos seus *numerosos amigos*, com o sr. Aranhão e tudo, ia chrismar a sua rua em «Travessa do falla só.»

Que o nosso insinuante reconhecido, amoravel, amabilissimo e dedicado compadre Charivari era o chefe do *nicolismo*.

Que o sr. Aranhão tambem tinha talento, alem de outras prendas apreciaveis.

Que o sr. Antonico, o tal allemão de raça atravessada, dava saltinhos sobra as carteiras da aula disia *galanterias* á mocidade esperanças.

Que o supracitado e saltitante maricaco, além de esfoliar gatos, tentara raptar, para maus fins, o gato da rã Raphaela, nossa respeitavel visinha.

Que tinha sido extinto o antigo lyceu de Faro, cujas paredes de *boneco* se esboroaram ante a furia indomita da horda dos ganhões allí introduzida graças ao comprovado tratantismo da acreditada firma pedagogica «Leando & Fernandes».

Que não pegavam as bichas da elevação do lyceu a central por se ter reconhecido, a tempo, que tal empreendimento era apenas um pó de brilhantina com que o sr. Netto pretendia restaurar o oiro desbotado da sua mitra de patriarcha henriquista cá do sitio.

Que o sr. Aranhão, se accetára o encargo, que lhe impuzera o honrado chefe do nicolismo e meu prestante compadre Charivari, de fazer propaganda da *coisa*, fôra com a mira de applicar toda a *pose* e mais partes substanciosas da sua importante personalidade na ardua missão de *retorizar* tudo aquillo, de cima a baixo, com aquelle commendavel senso pratico de que deu provas destruindo pela cremação a antiga bibliotheca do extinto lyceu de Faro.

Tudo isto dissemos nós, isto é, escrevemos, e como *«Verba volant, scripta manent»* cá estamos a repisar os assumptos que, de mais a mais, foram por nós elucidados com a publicação de importantissimos documentos, quando tratamos da monumental questão dos *Hintons do ensino*, que tanto prendeu a attenção publica.

Dissemos tambem que o sr. Agostinho de Campos, nosso presado excollega do journalismo, concordava connosco quanto ao futuro do edificio e mobiliario docente, do *Descredito lyceal*.

Segundo o dito sr. tudo aquillo precisava arrasado, mesmo cheio dos sabichões que por lá vão *estendendo honradamente a sua mangueira scientifica*, excluindo se, está visio, os dois ou tres mestres que ensinam e cujos bons esforços são, presentemente como a tal *voz clamantis in deserto!*

Pois bem, hoje,—Oh gloria!—todas estas sublimes verdades andam de boca em boca.

Quem actualmente as dicta, as repete, as reproduz, não sou eu, misero e mesquinho plumitivo, mas sim, a grande voz da opinião publica, contra a qual são impoientes todas as boas linguas ainda que sejam de prata, como a do meu compadre Charivari, ou de trapos como a do sapiente, irrequieto e saltitante sr. Antonico.

Se as coisas estão neste pé, não faço favor a mim proprio reclamando como é de justiça, o titulo de *arbitro da publica opinião*, que outra coisa não tenho sido até agora nem espero se Deus me der vida e saude.

De facto o meu já celebre pseudonymo que me garante um *ingnito* ainda mais celebre, da-me uns certos fóros de *immaterialidade* que muito agradam ao meu espirito.

E' digna de registo a curiosidade

com que se tem deligenciado furtar-me o balandrau do illustre desconhecido.

Por toda a parte quem se der ao trabalho da escutar, ouvirá phrases como esta:

«Quem será o *Senampidio* do *Heraldo*? Não se sabe. E' toda a gente! Não é ninguel!»

«Merece applausos; disem os imparciaes.»

«Esfollado vivo é que precisava, berravam os alvejados.»

«Escribe bem, tem graça, é espirituoso,—garantem os indifferentes.»

«E' um maçador, um asno!—vivam os estigmatizados.»

«E' caustico o tal *Senampidio* e sabe dizer as verdades!—affirmam os franciscanos.»

«E' um tratante! Se o apanhassemos a geito, partiamos-lhe as costellas!—contestam os jesuitas, com o ar seraphico de quem se deleita em applicar a extrema unção á humanidade soffredora.»

Isto dizem elles. A uns e outros, indistinctamente, o meu eterno reconhecimento.

Se aos que me louvam e com seus louvores incitam, consagro á mais pura das dedicações, aos outros, aos galathas da pedagogia, aos corinthios do tratantismo, e a todos os gentios da *marabologia* lyceal ainda espero converter á boa razão.

De resto, é inquebrantavel a minha fé nas piedosas armas de São Francisco, meu santissimo patrono.

Creio que ellas saberão defender-me de todo o mal e a fé, que transporta montanhas, com mais facilidade me auxiliará nesta santa cruzada contra os impios sectarios do tratantismo, contra os desaforados e pharisaicos ganhões que, á semelhança dos sepulchros, como sabiamente diz a Biblia, são limpos e caídos por fóra e estão cheios de esterco e ronha... scientifica lá por dentro.

Exposto assim, lealmente, o meu pensar, faltaria ao mais sagrado de todos os deveres se não registasse tambem o que diz o bello sexo das minhas singelas correspondencias.

Se fallo em modas, passam me o diploma de sabio, se enalteço a belleza femeniil, desejam conhecer-me para me faserem sentir que ficaram todas derretidas com as amehabilidades de que foram alvo.

Se indicio bons cosmeticos e utilissimos segredos de toilette proclamam-me benemerito.

Se exalto a elegancia fusiforme dos vestidos, opinam que tenho fino gosto; se gabo a lucida transparencia das gases e das sedas, que nos permitem deliciar a vista nas estonteadoras perspectivas dos montes e vales onde se occultam as Graças, sou lisongeiro, amavel, terno e não sei que mais.

Obrigado, meu povo, obrigado! Obrigado, leitoras gentilissimas e amaveis.

Registo os vossos louvores por que vos devo a mór parte do grande exito destes estupantes arrasados.

A vossa curiosidade tem sido o meu talismã, a encantada varinha de condão que vos leva a ler com esfaimado desejo quantas verdades registo.

Decididamente tanta gloria é demasiada para um homem só. A minha natural modestia impoem-me a abstenção, o retrahimento.

Sinto-me tentado a renunciar, mas não como o sr. Julio de Vilhena, só para dizer mal dos que tem merecido os louvores da minha critica!

Mas! Santo Deus! Eis já rabiscada uma legião de ligados e nem palavra sobre as *festas da cidade* que tanto gentio trouxeram a estas paragens hospitalaeras!

Ficam no tinteiro!!! Creiam que não foi de proposito e caso pensado.

Mas não se perde nada. Para a semana prometto á fé de quem sou descrever *p á pá* Santa Justa tudo quanto por cá houve e mais ainda o que devia haver.

E com esta não enfado mais.

Vale  
Senampidio.

O Manual Pratico do Licorista

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este *Manual*, *absolutamente pratico*, obter os mais deliciosos licôres.

Contem este magnifico *Manual* numerosas receitas para a fabricaçaõ *pratica* de licôres commerciaes, cremes de licôres, licôres crystallizados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de *essencias naturaes e infusões de fructos*.

Todas as formulas são *experimentadas praticamente* pelo auctor que é o sr.

MANUEL ANTONIO DO CARMO

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 rs. Pelo correio 325

LIVRARIA POPULAR

DE FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

30, TRAVESSA DE S. DOMINGOS A 34

LISBOA

Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 2 A 7 DE JULHO.

Abobora—70 atuns e 16 atuarros; 936#832 réis.

Medo das Cascas—104 atuns e 21 atuarros; 1.314#999 réis.

Barril—22 atuns; 253#000 rs.

Livramento—3 atuns, 1 atuarro e 1 albacora; 32#958 réis.

TOTAL: 199 atuns, 38 atuarros, e 1 albacora; no valor de réis, 2.537#789.

Relação da quantidade do atum de direito colhido pelas armações hespanholas no districto de Cadiz e Huelva durante a temporada de 1910.

PROVINCIA DE CADIZ

Tarifa.....	1:150
Zahara.....	2:600
Barbata.....	2:900
Torre Bianquilla ..	1:950
El Puercu.....	890
Santú Petri.....	3:100
Torre Gorda.....	2:600
Rota.....	3:350
Total atuns....	18:240

PROVINCIA DE HUELVA

La Higuera.....	870
Las Torres.....	2:100
La Cinta.....	1:800
Torre Umbria.....	400
Terron.....	450
Las Cabezas.....	950
Total atuns....	6:330

Em publicação o mais sensacional romance da actualidade.

A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as maravilhosas, sensacionais e dramaticas scenas desta publicação.

Os protagonistas, Jack e Francinet, são dois rapasitos extremamente audazes e temerarios, dotados de instincto natural de investigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincto que elles satisfazem, arrojando-se a emprezas atrevidissimas.

Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos, automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os inumeros recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raias do heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia coragem e intelligencia

A volta ao mundo, não é sómente uma narraçaõ pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas tambem uma obra cheia de observação e de verdade, de character vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.

Remette-se para todas as terras da provincia.

Pedidos de assignaturas á

EMPREZA

DA BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

80, RUA DO ALEORIM 82

LISBOA

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Heje, 10.—D. Marianna Pacheco Soares, Sem-loh Sequerra, Segunda, 11.—Raul Cumáno de Bivar. Terça, 19.—D. Maria Amelia Peres Gomes. Quarta, 13.—D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Luiza Amado da Cunha, Dr. Joaquim Peres. Quinta, 14.—D. Rosa do Carmo Guerreiro, José Boaventura Faria. Sexta, 15.—D. Beatriz Gomes Faria, Justino Frederico Chrispim.

Pedem nos a publicação do seguinte:

Sahindo na loteria de 23 de junho, que o cautelheiro Silvestre dos Santos deu ao sr. Domingos Palma a sorte grande, 600#000 réis n'um vigessimo, este deu 30#000 réis ao sr. Candeias e 2#000 réis ao Silvestre que lhe vendeu o jogo e sendo este pae de filhos.

ALEXANDRE HERCULANO

Breve esqorço de sua vida e obras por guslino Fortes (Commemoração do 1.º centenario do nascimento do grande historiadur portuguez)

Um volume de 256 paginas, illustrado com o retrato de Herculano e gravuras representando Mem Bugalho Pataburro na tavolagem do bêteiro, (scena do Monge de Cister); casa na Quinta de Valle de Lobos onde Herculano falleceu; Igreja da Azoia; Tumulo onde foi depositado o grande historiadur, Tumulo monumental nos Jeronymos. Traz grande numero de scenas do Fronteiro d'África, unico drama de Herculano, obra quasi completamente desconhecida hoje.

PREÇO 300 RÉIS

A' venda nas livrarias, tabacarias e na sede da Empreza.

80—Rua do Aleorim—82 LISBOA

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis e de economia domestica, sendo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boller, medico esihéopatha, e trata do

VIGOR VIRIL

OU CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS MBIO PRÁTICO E SEMPLS OE POSSUIR

MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras.

Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 500 RÉIS

Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890)

30—Travessa de S. Domingos—32

EM HESPAHANHA

Clericaes e anti-clericaes

E' grande a agitacão em Hespanha por causa da lucta travada por Canalejas com o clericalismo que, de ha muito, avassalava por completo a consciencia da nação.

Varios jornaes receiam tumultos que possam degenerar n'uma guerra santa. O temor é exaggerado. A Hespanha de hoje não é a Hespanha sombria dos Philippes e dos fanaticos reis catholicos protectores da inquisição e dos seus horrores.

Mas a grande maioria do povo ha muito tempo que se emancipou dos terrores supersticiosos que para seu exclusivo interesse, o clero fanatico explorava.

De resto, religião e clericalismo são duas coisas muito diversas. Canalejas não investe contra a Egraja nem quer de modo algum ferir os seus direitos ou offender as suas doutrinas.

Homem do seu tempo, conhecendo perfeitamente a situação do seu paiz e querendo que elle se emancipe das tuellas odiosas que o aviltam embarcando-lhe todo o progresso material e moral iniciou uma serie de reformas, que o rei catholico approvou e a grande maioria do paiz applaudiu.

Os perigos que muitos receiam só podem existir nas consciencias mais timoratas. As guerras santas que já não se travam n'estes tempos em que o raciocinio substitue a fé.

desordem de padres e sachristães, que uma patrulha facilmente serenará; um tumulto de beatas e de escorpochica-galhetas, em qualquer aldeia onde o senhor cura organisa a sua hoste bellicosa, que o alcaide, com a sua pareja, promptamente despensará.

A lucta iniciou-se, como se vê, sob um aspecto de larga tolerancia. Em ambos os campos se fazem commicios e os dois partidos desenvolvem as forças de que podem dispor. Está perfeitamente. A liberdade é igual para todos, e tanto direito tem os liberaes como os adeptos da tradição desde que se mantenhão dentro dos limites marcados na lei.

A obra de Canalejas é salutar e ha-de, portanto, vencer. A Hespanha não é portanto uma sachristia, é uma nação.

Convocacão de reservistas para o mez de Agosto

São convocados para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1. de agosto, os reservistas da reserva geral pertencentes ao contingente de 1909. Os deste concelho, que terão de apresentar-se no quartel de infantaria 4, são os seguintes:

- Cachopo—José Teixeira, Manoel Thomé e Manoel Cavaco.
Conceição—Antonio André, Luiz Andrade e Antonio Mestre.
Luz—João Correia, Anselmo de Sousa Sobrado, José Pedro Lopes (recenseado em Santo Estevão), João Martinho (recenseado em Villa Real), Luiz Ribeiro (recenseado em Olhão), Valentim dos Santos.
Santa Catharina—Manoel Silverio Antonio Miguel, Manoel da Palma, Joaquim Rodrigues Cavaco.
Santa Maria—José Joaquim da Silva Baralha, João da Conceição Leandro, Francisco José Fernandes, José Francisco, Vicente dos Martyres.

Santo Estevão—Manoel Martins, Antonio Pereira Maria Junior (recenseado na Luz).

S. Thiago—Luiz da Cruz, Joaquim Pedro, Joaquim dos Santos Viegas, Manoel de Jesus do Carmo, José Pereira, José Nobre.

Os reservistas devem apresentar-se com as suas cadernetas e roupa branca para serviço d'um mez, solicitando guias de marcha e transportes à auctoridade civil respectiva.

Se qualquer destes reservistas deixar de se apresentar, será considerado como desertor e punido nos termos da lei.

Hospital das Caldas de Monchique

Todos aquelles que tenham de fazer uso dos banhos thermaes, devem enviar pela administração do concelho aonde alguns dias depois os poderão requisitar com o devido despacho os documentos seguintes:

- Atestado de pobreza passado pelo parochio.
Atestado de doença passado pelo medico.
Requerimento para admissão.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

"DESCENDEMOS DO MACACO?"

Tradução de Leonie Moraes Rosa

A Bibliotheca de Educação Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso collega de redacção sr. Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda um novo livro, interessantissimo, com este titulo: Descendemos do Macaco?

Nelle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem. Na verdade, estas perguntas preoccupam todos os espiritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem?

Desfeitas pela sciencia as ingenuas tradições espalhadas pelo Christianismo, foi preciso estudar o problema, tão ruidosamente enunciado pelas theorias de Darwin. Foi assim que Denoy, um sabio illustre, explanou essas theorias, dando-nos um livro admiravel, claro e imparcial, cujo titulo é tambem uma pergunta: Descendemos do macaco?

Afirmou um outro sabio, não menos illustre, que é preferivel descender de um macaco aperfeiçoado do que de um homem degenerado. Seja como for, este estudo é interessante e de um valor indiscutivel, pois a origem do homem decide do seu destino. De onde viemos? O que somos?

A estas perguntas, que devem torturar todo o homem consciente, responde o livro do sabio escriptor Denoy, agora traduzido para portuguez—livro cujo titulo suggestivo é este: Descendemos do macaco?

A mesma Bibliotheca de Educação Moderna, já publicou mais dois livros, verdadeiramente sensacionais tambem magnificamente traduzidos para portuguez.

O primeiro intitula-se A Egreja e a Liberdade e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do Christo nunca existiu

O segundo intitula-se Socialismo e Anarquismo e constitue um estudo, completo e claro, acerca destas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

Em preparacão, prestes a serem postas á venda, estão outras obras sensacionais, destinadas ao maior successo.

Preço de cada volume desta bibliotheca: brochado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

CREADA

Precisa-se de uma, para casa de muito pouca familia fora da terra. Quem pretender dirija-se a José Soares de Gusmão, Largo de S. Francisco n.º 18, desta cidade, que dará as precisas informações. 73

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 4 columns: Item, Price, Unit, and Quantity. Includes items like Trigo broeiro, Cevada, Cevada, Aveia, Milho de regadio, Chicharos, Grão, Feijão raiado, Favas, Alfarroba, Aguardente, Vinho tinto, Azeite, Batata redonda, Amendoa côca, Figo, and Carne de vacca.

CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de julho

Table with 4 columns: Dias, Horas, De, and Para. Lists departure times for Carriras a Vapor no Guadiana.

LIVROS NOVOS

A CRITICA SCIENTIFICA

por EMILIO HENNEQUIM

TRADUÇÃO DE AGOSTINHO FORTES

NOVO LIVRO EDITADO PELA EMPREZA DA

Bibliotheca d'Educação Nacional

A BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL, dirigida por este distincto professor representa entre nós uma arrojada iniciativa editorial. O intuito da "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL," é a integração da nossa gente no movimento scientifico, que no actual estado da civilização tão brilhantemente se manifesta, e para o realizar publica-se por preço acceitadamente inferior aos que lá fóra, em paizes cujos leitores são muito mais numerosos, são marcados para obras d'esta natureza.

Os beneficios que a "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL," pôde dispensar ao grande movimento de resurgimento nacional, que a todos sem distincção de côres politicas deve interessar, são obvios para que careçamos de os exaltar. A simples leitura dos titulos e auctores das obras já publicadas e das que se hão de seguir, trará a todos os espiritos a convicção plena da verdadeira obra patriótica, que com desvanecimento nosso lhes iniciamos o reclame, encargo a que procuraremos corresponder como melhor pudermos e soubermos.

Appellando, pois, para as vantagens reaes que para a EDUCAÇÃO NACIONAL necessariamente hão de porvir d'esta bibliotheca, ouso recomenda-la ao leitor.

Obras publicadas da Bibliotheca 1.—SOCIOLOGIA, por G. Palante (2.ª edição) volume. 2.—HISTÓRIAS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILIZAÇÃO, por Nordau, 2 volumes.

- IV—A PISCOLOGIA DAS MULTIDÕES, por Le Bon. (2.ª edição) 1 volume.
V—O FUTURO DA RAÇA BRANCA, por Noricov, 1 volume.
VI—OS HABITANTES DOS OUTROS MUNDOS, por Flammarion 1 volume.
VII—CHRISTO NUNCA EXISTIU, por Emilio Bossi, (2.ª edição) 1 volume.
VIII—O QUE É O SOCIALISMO, por Georges Renard, 1 volume.
IX—ECONOMIA POLITICA, por Stanley Jevons 1 volume.
X—O ANARCHISMO, adaptação por Agostinho Fortes, da obra allemã Dr. Eitzbacher, 1 volume.
XI—A EMANCIPAÇÃO DA MULHER, por J. Noricov, 1 volume.
XII—A RIQUEZA E FELICIDADE, por Adolphe Coste, 1 volume.
XIII—A LUCTA PELA EXISTENCIA, por J. Lanessa 1 volume.
XIII—A CRITICA SCIENTIFICA, por Emilio Hennequin, 1 volume.

NO PRELO:

EDUCAÇÃO E HEREDITARIEDADE, por M Guyau, 1 volume.

VOLUME BROCHADO 200 REIS

CARTONADO EM PERCALINA 300 REIS

A' venda em todas as livrarias e tabacarias. Remettem-se pelo correio para as provincias, colonias e Brazil, pedidos á

Empreza: TYP. GONÇALVES

80,—RUA DO ALECRIM,—82 LISBOA

A PROVA:

Travessa de Anselmo Bragança, 66, Porto, 7 de Julho de 1908.

Muito folgo em poder participar a V. S.ª a cura de minha filha Maria da Conceição, de 2 annos de idade, com a Emulsão de SCOTT. Minha filha era magra, pouco desenvolvida, emfim, era uma rachitica. Tomou alguns remedios,



assim como muitos de mim, mas nada obdeceram os seus padecimentos. Por ultimo fui-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha começou a melhorar, e hoje encontra-se forte, gordá e bem desenvolvida. De V. S.ª Ade Venz e Gmº Joaquim Soares Ribeiro.

A RAZÃO:

Deve observar-se aqui, que uma vez descoberto o verdadeiro remedio, o melhoramento da saúde principia logo e continua até o completo desaparecimento do rachitismo e seus efeitos. Isto mostra como é importante recorrerdes immediatamente ao remedio que, segundo a feliz experiencia do sr. Ribeiro, é o verdadeiro e proprio para o rachitismo, a saber, a

EMULSÃO DE SCOTT

conhecida pelo peixeiro que apparece sempre no involucro. A de SCOTT é o verdadeiro remedio porque é fabricado sempre com os ingredientes mais puros e energicos pelo processo approvadissimo de SCOTT. Não ha outro preparado que possa allegar estas virtudes, e é por isto que a Emulsão de SCOTT, e só esta, tem o poder de debelar o rachitismo. A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

A CURA

alcançada; nas imitações ella é omitida. NOTA: Apesar do imposto de selo de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franqueos, obtêm-se dos Enrs. James Caesars & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 55, 1.ª, Porto. Pedir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo SCOTT.

# EDITAL

Vasco Pereira de Campos, coronel, reformado e Presidente da Camara Municipal, servindo de Administrador do concelho de Tavira em exercicio por Sua Magestade El-Rei A Quem Deus Guarde etc, etc.

## FAÇO SABER:

Que nesta administração do conselho foi requerida licença por Francisco Martins Entrudo, casado, proprietario residente no Alto do Cano freguezia de São Thiago desta cidade, para estabelecer uma caldeira de destillação d'aguardente de bagaço figo e borra dos vinhos de latação de 140 litros em um seu predio no alto do cano freguezia dita de São Thiago, a confrontar do norte com a estrada de Santa Margarida e do sul, nascente e poente com propriedade do requerente e, achando-se aquelle estabelecimento comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa no Decreto de 21 d'Outubro de 1863, com a designação de—perigo d'incendio—são em conformidade do disposto no Art.º 6.º do citado Decreto convidadas todas as auctoridades, chefes ou gerentes de qualquer estabelecimento e todas as pessoas interessadas, apresentarem nesta administração do conselho, no prazo de 30 dias a contar do da affixação desta exposição de qualquer motivo da opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

E para contar nos termos do citado decreto foram estes e outros d'iguas theór affixados nos logares designadas na lei.

Tavira 13 de julho de 1910. E eu Alvaro Mendes Torres secretario desta Administração do concelho. o escrevi (A) Vasco Pereira de Campos.

Está conforme o original  
Tavira, 13 de julho de 1910.  
O secretario da administração.  
Alvaro Mendes Torres 83

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

## CANDIDO DE SOUSA

Formado pela  
Escola de Lisboa e com os  
cursos de Hygiene,  
Ophthalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças  
dos olhos, bocca  
e dentes.  
Dentes artificiaes

DAS 11 A 1 HORA  
(Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

# MADEIRAS

Encontra-se á descarga n'este porto, a chalupa *Algarve* com um variado sortido de madeiras de pinhos das melhores qualidades para a estancia de madeiras de Domingos José Soares na Borda de Agua de Aguiar n.ºs 23, 24 e 25

TAVIRA

81

# MOBILIA

Vende-se uma mobilia em mogno para sala e outra para casa de jantar, em cerejeira e mogno, todas em bom uso.

Arrenda-se ou vende-se tambem o predio com altos e baixos na rua de S. Lazaro onde habita Antonio José Ramos.

Quem pretender pode dirigir-se ao mesmo.

68

# PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme e variado STOCH de

## LUVAS E MITAINES

em seda, lin o e algodão, sortido assombroso em todos os tamanhos

PREÇOS EXCEPCIONAES DESDE 160 RS. D PAR

VER A GRANDE DIFFERENÇA DE PREÇOS

## JOSÉ SOARES MANSINHO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 70

# CASAS

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas nobres no Terreiro de D. Anna e vende-se outra morada de casas na travessa da Fonte.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na Praça da Constituição n.º 13 69

# FORJADOR

Precisa-se um, habilitado. Serralheria mechanica, de José Ribeiro Ramos & C.ª 63

# ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE

## PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ  
ABRE NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, GRANDE CASINO-THEATRO, ESTACÃO TELEGRAPHO-POSTAL, VACARIA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICA EM TODOS OS HOTEIS PERTENCENTES Á COMPANHIA, NO CASINO-THEATRO E EM TODOS OS PARQUES, ETC., ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, líbicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, riu, hexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima. Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural é excellent aqua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras al gadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellla Velha, 29 a 31 PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcelos & C.ª Largo de anto Antonio da 6, 5, 1.º 54

## ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquilharias carnes de porco, queijos cereaes, adubos e palha enfiada

## CUBA—ALEMTEJO

# GRAMOPHONE

Vende-se um em segunda mão, perfeitamente novo, com 24 discos. Escriptorio d'emprestimos sobre penhores, R. d'Avenida. 64

# VENDEM-SE.

## OURO A PESO

Objectos para brinde em prata e crystal. Escriptorio d'emprestimos sobre penhores, R. d'Avenida. José V. Mansinho & C.ª 65

## HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra  
Clinica de doenças da bocca e dos dentes

## DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIRA DE ALMEIDA, 5  
FARO

# BURRA

Vende-se uma burra, com uma cria de 8 dias. Informa-se n'esta redacção.

## A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 15

## FARO

552

# PREDIO RUSTICO

Vende-se um, proximo do Almagem, denominado as *Covas de Gesso* que consta de terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e casas de moradia, ramada, palheiro, etc. e dois armazens. E' allodial.

Trata-se com José Viegas Palmeira, morador na Quinta de Monte Alegre, proximo do Almagem.

71

# ZIG-ZAG

O MELHOR PAPEL PARA CIGARROS  
O MAIS PURO QUE ATÉ HOJE TEM APPARECIDO

A sua superioridade é attestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apesar das innumeras imitações que constantemente lhes estão fazendo, o seu consumo cresce sempre

VENDE-SE EM TODO O PAIZ

## Unica Importador--CASA HAVANEZA

RUA GARRET—LISBOA

Deposito no Porto.—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos  
Rua Fernandes Thomaz, 254 a 258

## QUALIDADES DO PAPEL ZIG-ZAG

SIMPLES, com gomma	TORLENE, com gomma
» sem gomma	AMBRÉ, estreito com gomma
DOUBLE, com gomma	» largo com gomma
» sem gomma	PEITORAL, com gomma
RAMSÉS, com gomma	ROYAL, com gomma
BULL-DOG, com gomma	ALCATRÃO, sem gomma
GOUDRON, com gomma	

NÃO TEM RIVAL O PAPEL QUE TEM MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO

57

# HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietario--FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hoteis de Lisboa. Serviço de mesa excellent. Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)

TELEFONE N.º 1165—Luz electrica

# MARÇANO

N'esta cidade acceta-se no estabelecimento MARQUES

PAÇA DA CONSTITUIÇÃO  
TAVIRA 77

A todos que soffrem de sardas, de acné, de furunculos, de abscessos, de chagas suppurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista supuração, aconselhamos particularmente o uso da **Levadura de Coirre** (levadura secca de cerveja) com a qual alcaçoarão cura completa.

Esta especialidade, tão apreciada pelos medicos, encontra-se em todas as boas farmacias do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)

# ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13

FARO

## Caldas de Monchique

SÃO estas as unicas aguas da provincia do Algarve e Alemtejo que sempre têm dado as melhores e mais admiraveis curas no Rheumatismo, doenças da pelle, refriados e nos variadissimos padecimentos das vias digestivas e urinarias. 59